Anno XXVII Quarta-feira 28 de Maio de 1851. N. 121

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia, a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno. »	15$000

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. S. Filippe N. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
27 Terc. S. João p. m.. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c. , e dos feitos da fazenda.
28 Quart S. Germano. Aud. do J. da 2. vara.
29 Quint. ✠✠ Ascenção do Senhor.
30 Sext. S. Fernando. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
31 Sab. S. Petronila. Aud. da Ch. e do J. da 2. v. do civel.
1 Dom. S. Firmo.

CAMBIO DE 27 DE MAIO.

Sobre Londres a 27 ³/₄ d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95

Ouro. —Onças hespanholas.....	28$000	a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000.......	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$940	a 1$950
Pesos columnarios.....	1$930	a 1$940
Ditos mexicanos........	1$700	a 1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MAIO DE 1851.

Officio. -- Ao commando das armas, dizendo em resposta ao seu officio, que visto não ter o aviso da repartição da guerra de 5 do corrente declarado o destino que devem ter as praças do existinto oitavo batalhão de caçadores, póde distribui-las como for mais conveniente ao serviço, fazendo recolher a pagadoria militar o archivo, bem como a caixa com os respectivos fundos e ao arsenal de guerra o armamento, equipagem e mais utencilios do referido batalham.

Dito. — A pagadoria militar, inteirando-a de haver assentado praça no segundo batalhão de caçadores o paisano João Militão dos Santos, que, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, contratou para servir por oito annos no exercito, mediante a gratificação de 180$ rs. que lhe será paga pela fórma já estabelecida.--Officiou-se neste sentido ao commando das armas

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, para mandar recolher a aquelle arsenal, e concertar uma cabrilha, que tendo vindo do presidio de Fernando no patacho Pirapama para esse fim, lhe será mandada apresentar pelo inspector da pagadoria militar.--Neste sentido officiou-se ao dito inspector.

Dito.--Ao commando do corpo de policia, dizendo que póde mandar mudar o official que se acha destacado na cidade da Victoria, Caetano de Assis Campos.

Dito.--A camara municipal do Recife, concedendo a autorisação que pedio para despender mais a quantia de 400$ com a conclusão da obra do cáes do aqueducto, que segue do pateo do Carmo para o rio.

Dito.--A irmandade encarregada da igreja matriz do Bonito, dizendo em resposta a seu officio, que na thesouraria da fazenda provincial serão entregues os 2:000$ destinados para a obra de entalha da capella-mór da mesma matriz, uma vez que preste fiança idonea naquella repartição.

IDEM DO DIA 21.

Officio.--Ao Exm. director do curso juridico de Olinda, dizendo que visto não se ter effectuado no dia 12 do corrente, como S. Exc. declara em seu officio de 13 do mesmo mez, o concurso para a cadeira de francez e inglez do collegio das artes, póde designar outro dia para o referido concurso, prevenindo a presidencia com antecedencia afim de providenciar ácerca do comparecimento dos professores que requisitou.

Dito.--A thesouraria de fazenda, devolvendo os papeis, á que se refere a sua informação, relativos a divida de que pede pagamento Francisca Maria como unica herdeira do finado José Francisco Collares, afim de que mande processar semelhantes documentos na fórma da ordem circular n. 9 de 6 de agosto de 1847 para ser paga a dita divida, quando para ella houver credito.

Dito.--A mesma, inteirando-a de haver concedido mais dez dias de licença com o respectivo ordenado ao promotor publico da comarca do Limoeiro o bacharel Affonso Peres de Albuquerque Maranhão.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--A pagadoria militar, transmittindo a relação das praças do oitavo batalhão de caçadores, que tendo finalisado o seu tempo de serviço contrataram nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para continuarem no mesmo serviço, mediante a gratificação que a cada uma vai designada em dita relação, as quaes deverão ser pagas pela fórma já estabelecida.

Relação á que se refere o officio acima.

Anspeçada, Manoel Joaquim de Santa Anna, 6 annos, 225$.
Soldado, Luiz José do Monte, 6 annos, 225$.
Dionisio Roque do Bomfim, 8 annos
Joaquim Pereira da Silva, dito.
João José de Brito, dito.
Manoel do Nascimento, dito.
Simião Antonio Pereira, dito.
Luiz Francisco Gomes, dito. } 300$000
José Pedro Alves, dito.
José Germano da Costa, dito.
Manoel Silves, dito.
Angelo José Pereira, dito.
Corneta, Ignacio José, dito.

Communicou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do oitavo batalhão de caçadores, Hylario Antonio da Costa.--Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver de conformidade com a sua informação deferido convenientemente o requerimento em que o marinheiro invalido José Antonio Fernandes pede continuar por mais um anno de licença que se acha findo, com metade de seus vencimentos

Dito.--A irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Boa-Vista, approvando a proposta que fez de Silvestre Pereira da Silva Guimarães para thesoureiro das loterias que em favor da igreja mesma Senhora tem de correr de conformidade com o disposto no art. 42 da lei provincial n. 283 de 8 deste mez.

Portaria.--Demittindo do cargo de primeiro supplente do subdelegado da freguezia do Rio Formoso a Leandro José da Silva S.-Thiago.--Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dita.--O presidente da provincia, em vista do que allegou o delegado supplente do segundo districto do termo do Recife Francisco Antonio Pereira da Silva, resolve absolve-lo das multas que lhe foram impostas pelo juiz de direito da segunda vara crime desta cidade em datas de 14 de janeiro e 18 de fevereiro deste anno por não ter enviado a aquelle juizo a lista de que trata o art. 225 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.--Expediram-se neste sentido ás convenientes communicações.

IDEM DO DIA 22.

Officio.--Ao commando das armas, dizendo ficar sciente de haver nomeado o capitão do quarto batalhão de artilharia apé Affonso de Almeida e Albuquerque para commandar interinamente a fortaleza do Brum, visto não poder continuar no mesmo commando o capitão Carlos de Moraes Camisão por ter de entrar em inspecção a companhia de artifices, de que elle he commandante.

Dito, -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados Manoel Antonio Mascarenhas e Domingos da Silva S.-Tiago, este do primeiro batalhão de caçadores e aquelle do segundo da mesma arma.--Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver expedido ordem afim de ser transportado para o Maranhão no primeiro vapor, que seguir para o Norte o dispenseiro da escuna *Leopoldina* Bernardo Joaquim Pinto.--Neste sentido officiou-se ao agente da companhia de paquetes de vapor.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial, scientificando-a de haver o director geral da instrucção publica participado que, em virtude do artigo 64 do respectivo regulamento, nomeára a Candigo Eustaquio Cesar de Mello para o lugar de Amanuense archivista.--Intelligenciou-se ao dito director.

Dito.--Ao vigario da freguezia de Nazareth, dizendo que remetta a secretaria da presidencia uma certidão do dia em que falleceu o tenente-coronel da quarta classe Joaquim José Bandeira.

Dito --A administração dos estabelecimentos de caridade, dizendo que depois de pagas por Juvencio Francisco das Chagas as despezas de estilo, póde entregar-lhe o menino seu filho, que foi exposto no dia 3 do corrente, conforme requisita o dito Juvencio no requimento que devolve.

INTERIOR.

ALAGOAS,

RELATORIO

apresentado á assembléa legislativa provincial, no acto de sua installação a 25 de abril pelo presidente da provincia o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo.

Mui dignos senhores membros da assembléa legislativa provincial. — Ainda me cabe a honrosa obrigação de dirigir-vos a palavra neste recinto, e de congratular-me com vosco pela mui prospera saude de S. M. o Imperador, e de sua ougusta familia. Graças mil sejam dadas á Providencia por ir-nos conservando o firme sustentaculo da nossa ventura.

Devendo instruir-vos do estado dos negocios publicos e das providencias que mais precisa a provincia para seu melhoramento, começarei prevenindo-vos de que mui pouco terei de accrescentar ao quanto vos relatei na sessão passada, afim de não fatigar a vossa paciencia com a repetida exposição de medidas já tomadas ou consideradas, e com outras que o bom senso reconhece não poderem ser por ora satisfeitas. Tratarei do indispensavelmente necessario.

Tranquillidade publica.

Todo o imperio goza de perfeita tranquillidade mediante o incançavel zelo, patriotismo e consumada prudencia do governo imperial. As dissensões intestinas não tem abalado a fé das nossas instituições, e as ameaças externas serviram sómente de tornar-nos mais unidos e decididos na sustentação de nossa nacionalidade. Esta provincia continua em seu caminho de ordem, amor e pronunciada dedicação á constituição e ao throno, sempre com a mesma lealdade, que por tantos annos lhe tem assegurado a paz e prosperidade de que agora nos applaudimos.

Segurança individual.

Outro tanto não posso desgraçadamente affirmar da -- segurança individual, — Ainda existem quasi os mesmos germens de corrupção e de vicios, os mesmos obstaculos de que vos fallei no meu anterior relatorio. Todavia, no habito constante de se commetter assassinatos, tivemos uma tregoa, que parecia annunciar nesta provincia alguma reforma em tão barbaro costume; pelo que o governo imperial em aviso de 24 de janeiro deste anno, louvando a actividade da policia, folgava de vêr que no mez de novembro do anno passado, só tivesse lugar um assassinato no termo de Atalaia, sendo capturado o seu autor. Mas esta fortuna, senhores, não adquirio continuada duração, como era de desejar: porquanto de então para cá, no periodo de cinco mezes, tivemos de lamentar mais 11 assassinatos, entre os quaes se nota o que ceifou na flor de seus annos o tenente-coronel da guarda nacional da Palmeira dos Indios Ladisláo Bemvenuto Pinto Cabral, victima de figadal inimisade que entretinha com Manoel de Sant'Anna, senhor da fazenda dos encantados, ao qual, ou á pessoa de sua familia, se atribue este attentado. A policia ainda não póde obter pleno conhecimento dos autores do delicto, talvez pela timidez das testemunhas, e nem ha podido capturar os indigitados, por se terem evadido para a provincia de Pernambuco.

O desgosto porém, senhores, de que me acho possuido narrando-vos uma historia tão injuriosa á nossa civilisaçao, de algum modo he suavisado pela consciencia que tenho de haver a policia sido incessante em perseguir os malvados, como bem prova o crescido numero de 102 presos que se acham recolhidos á cadeia da capital, que nunca vio-se tão povoada; além dos que estão seguros nas cadeias do Penedo, Alagoas e Anadia, d'entre os quaes alguns ha de grande fama. Louvores ao actual chefe de policia.

Em presença deste quadro dos delictos, que não sendo, he verdade, tão extenso quanto o dos annos anteriores, não he por isso menos horroroso aos olhos do governo e de todo o cidadão honesto, não sessarei de chamar a vossa attenção para os meios repressivos -- força publica —, cadeias.

Guarda nacional.

A coadjuvação que esta fôrça auxiliar nos póde prestar em relação á segurança individual, he quasi nulla pelos motivos que já vos ponderei no meu primeiro relatorio, e que ainda hoje subsistem. Appello porém para a nova organisação, a que se está procedendo em virtude da providente lei de 19 de setembro de 1850, que distribuindo melhor o serviço, e dando mais estabilidade aos officiaes e chefes dessa respeitavel corporação, promette-nos um futuro bastante lisongeiro, especialmente nesta provincia, onde se manifesta na guarda nacional a maior tendencia aos principios de ordem e amor ás instituições monarchico-constitucionaes.

Força de policia.

Bem que se ache completa e continue a prestar mui bons serviços, he insufficiente para satisfazer ás precisões do serviço, que só ella póde desempenhar. Cem praças, ninguem ignorará, não chegam para se conservar destacamentos nos diversos pontos da provincia, que reclámam a presença de uma paquena força permanente, e conservar no quartel algum contingente disponivel para as diligencias extraordinarias, ou momentaneas da policia. He assim que ás vezes para acudir aos disturbios apparecidos em uma comarca, deixa-se outra descoberta e entregue ao punhal do assassino, que aliás conhece que para zombar dos assaltos da justiça, basta-lhe mudar de lugar.

No empenho de expurgar esta provincia de malfeitores e réos de alta policia, eu me teria achado embarassadissimo se não contasse com o terceiro batalhão de artilharia que commigo trouxe de Pernambuco, e que, graças ao governo imperial, tem sido até agora conservado. Assim mesmo as 200 e tantas praças, de que elle actualmente se compõe, não bastam para andarem em continuadas diligencias pelo interior da provincia, e em destacamentos, de modo que a guarnição da cidade he sempre feita em grande parte pela guarda nacional destacada, que deve ser despensada.

Se, como he de receiar, tiver este batalhão de retirar-se, não sei com que força poderá a presidencia continuar nos vias de desarmar o crime, desenganar a perfidia e moralisar a provincia. Sou, portanto, senhores, obrigado a insistir no augmento da força de policia.

Cabe aqui communicar-vos que em data de 7 de novembro do anno passado resolvi restaurar as praças de policia montadas, que tinham sido supprimidas pelo artigo 1.º da lei n. 140 de 6 de julho antecedente, mandando-lhes fornecer cavalgaduras e pagar as forragens pela cifra das despezas eventuaes. Não atinei com o motivo de conveniencia publica que determinou o juizo desta assembléa; mas sendo certo que esta pequena cavallaria he a unica que existe nesta provincia para alguma diligencia instantanea da policia, e as ordenanças montadas com que póde contar o chefe de policia e o presidente da provincia, estou convencidissimo de que o meu acto merecerá a approvação da assembléa, e que mandareis conservar não só as quatro que actualmente existem, mas completar o numero de seis praças montadas que havia.

Se nos achamos, senhores, faltos de braços, tantos quantos são necessarios para prender os criminosos e turbulentos, não he menos de sentir os máos effeitos que resultam do estado incongruente de nossas prisões, ou —

Cadeias.

Considerando as cadeias, nas suas actuaes disposições, não como instrumento proprio de correcção, segundo dever am ser, mas apenas como meio de manietar o criminoso, ou como simples custodia, o numero dellas he para isso mesmo insufficiente. Tres são as unicas de maior importancia em toda a provincia:

A cadeia da capital, que com o primeiro lanço acabado suppunha-se com bastante capacidade para satisfazer as necessidades do serviço, acha-se hoje abarrotada com 102 presos, amontoados uns sobre os outros, sem se poder destinar algum lugar commodo para a enfermaria dos muitos que teem sido accommettidos de bexigas e outras enfermidades: o que assaz indica a necessidade urgente de concluir-se este edificio no sentido em que vos fallei no meu anterior relatorio, e o chefe de policia o reclama. Está além disso mal servida por falta de um ajudante do carcereiro, que por si só não póde dar vasão aos trabalhos da carceragem, e aos da pesada enfermaria. Achei-me, pois, na necessidade de acceder ao que me propoz o chefe de policia, dando-lhe um soldado do corpo policial para ir servindo de enfermeiro, emquanto esta assembléa consigna ordenado para um ajudante do carcereiro, como se torna indispensavel, principalmente ficando a cadeia com sua enfermaria: o que na verdade julgo mui conveniente, desenganado como estou, de que não he possivel curar-se no hospital da tropa os presos de justiça pelo eminente perigo de evadirem-se, como já tem acontecido e me fez vêr o chefe de policia no relatorio que virá ás vossas mãos.

A cadeia das Alagôas, cujas prisões já estão concluidas com segurança, promete algum auxilio á camaca da Atalaia e mesmo á de Maceió, para onde poderão se passar alguns presos. Este edificio tem custado á provincia a somma de 18:994,243 rs., e suppõe-se não passará muito além de 20:000,000 de rs; mas a utilidade que elle ha de prestar compensará mui bem a carestia da obra.

A cadeia de Penedo, posto que tenha repartições proprias para diversos presos, são comtudo acanhadas, podendo ser melhoradas mediante algumas despezas, que actualmente conheço não se poderem fazer.

Além destas tres principaes cadeias, restam a de Anadia que asta necessitando de grandes reparos, e que para poder conter os presos precisa de um forte destacamento; a de Porto-Calvo, que está prestes a desabar segundo vos communiquei no meu anterior relatorio; a de Porto de Pedras, com que se tem gasto algum dinheiro sem nunca poder ser acabada, e o não será jámais, se esta assembléa lhe não destinar nova quota, como me parece mui necessario.

He obvio que essas prisões não são bastantes, e nem se acham collocadas em distancias convenientes, para receberem os crimosos apanhados em mui grande superficie de que consta esta provincia. Mas quando esta assembléa não puder consignar fundos para uma casa de prisão em Matta-Grande, e outra na villa da Imperatriz, deverá pelo menos tomar em consideração os grandes concertos de que necessitam as cadeias de Anadia, Atalaia, Porto Calvo e a conclusão da de Porto de Pedras. Bem seguras ellas, ter-se-ha tambem augmentada a força publica, animada a energia da autoridade, e diminuidos os sacrificios e despezas, que todos os dias se fazem com a conservação e conducção de presos; até que para o futuro se possam tornar em casas fortes as pequenas choupanas de taipa, que servem de prisão em Poxim, Porto da Folha, S. Miguel, Palmeira, etc.

Culto publico.

Quanto ao culto publico, senhores, como que o presinto mais nas boas intenções dos fieis do que nas obras dos pastores; e por isso acredito, que se melhor fosse a direcção dada aos negocios da igreja, multiplicados beneficios domesticos e sociaes nos resultariam da religião santa que professamos.

Ao menos da parte desta assembléa eu quisera que partissem logo aquellas medidas que estão na esphera de suas attribuições: reparar as matrizes, e melhorar a divisão ecclesiastica.

A matriz da capital, que reputo uma obra de urgente necessidade, não está hoje quazi concluida por haver fallecido o virtuoso capuchinho Fr. Euzebio de Salles, a quem eu a havia encarregado. Mandei continua-la á custa do cofre provincial para não perder o material, que existia accumulado, esperando que com o auxilio da loteria concedida pela assembléa geral pudesse ella progredir. O mui digno vice-presidente da provincia a exemplo meu e com os mesmos desejos, não quiz esbarra-la, como afinal me vi obrigado a faze-lo em 12 de novembro do anno passado, por ter perdido a esperança de proximo soccorro da loteria, que até agora não correu; e me parecer já bastante crescido o sacrificio que estava fazendo a thesouraria provincial, que até então havia despendido a somma de 16:286$829 restando ainda pagar a Macario da Costa Moraes a importancia de 897$200 por saldo de contas da compra das madeiras que por ordem do vice-presidente se haviam contratado.

Acham-se levantadas as paredes externas de todo o edificio, assim como a arcada interior até ao meio da sua altura; a capella-mór principiada; preparadas as pedras das soleiras das portas da frente, e encostada ao lado do edificio a maior parte da madeira da coberta. A irmandade do Ss. Sacramento e o actual parocho, que nos tem dado ja provas do seu zelo pastoral, procuram esforçar-se por dar-lhe algum impulso, mas receio muito que sem o auxilio desta assembléa e da loteria concedida, possa a obra chegar ao seu termo.

A matriz de S. Luzia do Norte está com a capella-mór inteiramente arruinada e para repara-la julgo indispensavel que se lhe destine pelo menos 1:000$, que com as esmolas que promette tirar o respectivo vigario será bastante para o reparo de que necessita.

A igreja do Poxim está com o forro da capella-mór, e o throno arruinados de sorte que não se póde alli fazer festas solemnes. -- O mesmo he força dizer da matriz da villa da Assembléa. -- A camara municipal da Imperatriz pede tambem algum soccorro para a edificação da sua matriz.

Instrucção publica.

Contrista-me, senhores, o não poder dar-vos agora melhores noticias ácerca da instrucção publica, do que as que vos communiquei o anno passado. Não cessarei porém de repetir, que se esta assembléa não considerar a instrucção publica como a funcção mais nobre, mais importante e mais util do seu ministerio, triste e mui triste será sem duvida o futuro que nos guarda. Se o coração do cidadão não he logo bem formado na juventude, elle fica perdido para a sociedade, torna-se-lhe um flagello; e sereis vós, senhores, altamente responsaveis perante Deos e os homens. Tão desencadeada considero a educação entre nós, que se eu desesperasse do futuro diria, que fora melhor deixa-la entregue á sua propria fortuna, do que apadrinha-la com o phantasma da autoridade. Muito me conforta porém a providencia que acaba de tomar o governo imperial, mandando um cidadão de reconhecido merito, o bacharel Antonio Gonçalves Dias, visitar e syndicar a instrucção publica de todo o imperio, afim de regular e uniformizar o ensino primario e secundario.

De que nos servirá jactar-nos de consumirmos o melhor de 37:000$ com a instrucção primaria, de possuirmos mais de 50 cadeiras de primeiras lettras, senão temos nem mestres, nem methodo, e nem devoção de ensinar?! E que methodo, que devoção poderá ter um professor, que se captiva a ordenados mingoados sem calcular com a responsabilidade? Se conta as cabeças dos meninos, he porque torna-se isso necessario para os mappas da thesouraria. Concedo que esta regra soffra algumas honrosas excepções, mas quizera que neste caso as excepções fossem a regra. Em tempos mais innocentes e mais felizes, em que o professor julgava-se obrigado á cumprir o seu dever por motivos de consciencia, achando-se com isto mui honrado, ainda poderiam haver como haviam bons mestres com pequenas pagas; mas hoje que tudo se traduz pelo lucro, hoje que o espirito mercantil domina, e abala todos os sentimentos generosos; hoje, sem boa paga, mui associada a uma infallivel responsabilidade, não se póde contar com bom professor de primeiras lettras senão por uma especie de anomalia.

Se quereis por tanto, senhores, ter bons professores, cumpre: *primo*, que lhe assegureis bom ordenado, ainda que se diminua o numero de cadeiras; *secundo*, que os sujeiteis a novas provanças; *tertio*, que lhes indiqueis o methodo de ensino sem esquecer-vos de obriga-los a incutir no espirito dos meninos os rudimentos da moral christã, de que tanto se discuidão; e em ultimo lugar instituir uma inspecção rigorosissima nas escolas, de modo que os pais de familia estejam seguros de que seus filhos não serão pervertidos, mas aproveitados.

Acham-se actualmente creadas e providas 56 cadeiras de primeiras lettras, 7 para o sexo feminino frequentadas por 598 alumnas, e 39 para o sexo masculino frequentadas por 1892 alumnos, numero superior ao manifestado no meu passado relatorio, para o qual peço de novo a vossa attenção, principalmente ácerca das observações que então fiz sobre os ordenados e gratificações dos professores. Quanto ao mais de que necessita esta assembléa de occupar-se em relação á instrucção primaria acha-se indicado no relatorio da congregação do lyceo, que mui breve será submettido á vossa consideração; devendo por ultimo assegurar-vos que ajudado com as medidas que partirem de vossa sabedoria, não deixarei de fazer chamar á responsabilidade os professores, que se tornarem omissos no cumprimentos de seus sagrados deveres. Fallar-vos-hei agora da—

Instrucção secundaria.

Como sabeis, existem 4 cadeiras de latim, uma no Penedo, outra em Atalaia, outra em Anadia, e outra em Alagoas com mais uma de francez, cujos alumnos todos (em n. de 82) não consta terem feito exames. Parece-me que as cadeiras de latim da Atalaia e Anadia, e a de francez das Alagoas, podem ser supprimidas em beneficio de outras, que conforme opinei no meu anterior relatorio devem ser creadas no—

Lyceo.

He para mim indubitavel, que a provincia apenas póde manter a instrucção secundaria no lyceo, a querer della tirar algum proveito. A immediata inspecção do governo, o estimulo nos lentes, e nos estudantes, asseguráo vantagens ao ensino secundario na capital que não he possivel conseguir nos pequenos povoados. Convem demais que a instrucção do lyceo não se limite ás cadeiras de humanidades que possue; mas que sejam creadas escolas de noções geraes de agricultura, de chimica applicada ás artes, de geometria e mecanica pratica, para que não tenhamos superabundancia de candidatos aos empregos publicos, e mingoa de pessoas que se atirem á industria: he necessario guardar proporção em todos os misteres da vida

O lyceo, tal qual se acha organisado, não póde ir mui bem, com quanto tenha hoje habeis professores que procuram cumprir com seus deveres: faltam ainda os auxilios e providencias de que já vos fallei, e que a respectiva congregação reclama taes, como: a creação de 4 ou pelo menos 2 substitutos, que suppram a falta dos lentes impedidos; a de um amanuense que dê conta da escripturação á cargo do lyceo, que aliás tem de se corresponder com todas as commissões de instrucção publica; e finalmente a decisão da questão desde o anno passado sujeita a vosso conhecimento a respeito do tempo das matriculas.

Dos mappas que vos serão presentes conhecereis que foram matriculados 64 estudantes, dos quaes 7 fizeram exames no fim do anno, sahindo plenamente approvados.

Tem apparecido nas aulas alguns ouvintes, e a congregação explica a falta de maior numero de concurrentes pela dureza da taxa da matricula, que no seu entender convirá supprimir, mas que sou de voto que deve ser conservada, senão augmentada; porque o estudante que não poder pagar 6,400 rs. por anno em favor de sua educação secundaria, deve procurar outra carreira, que melhor se acommode ás suas circumstancias peculiares.

Ultimando este artigo devo communicar-vos, que sendo por despacho de 28 de setembro do anno passado conferida a jubilação do professor de francez do lyceu, na conformidade da lei de 6 de julho antecedente, nomeei para preencher esta cadeira o Dr. José Sesinando Avelino Pinho.

Salubridade.

Até esta data não temos que lamentar novos effeitos da febre amarella, que Deos na sua misericordia apartou de nós. Alguns estragos porém tem feito a peste das bexigas que ha sido mais mortifera no hospital militar do que no seio da população, onde se apresentara com caracter benigno. Tenho feito activar a vaccina vencendo em parte a repugnancia de muitos de nossos concidadãos, que infelizmente não estão ainda compenetrados da proficuidade de um tão excellente preservativo.

O acanhamento das poucas igrejas da capital, tem feito bem sentir nesta quadra, como na da febre amarella, a necessidade de um cemiterio publico. O mui honrado vice-presidente da provincia, tomando em consideração os trabalhos, que a tal respeito havia eu encetado, tratou de lançar a primeira pedra deste jazigo, que espero poder, não para mui longe, prestar a utilidade pela qual tanto urge a saude publica.

Apezar de haver o mesmo Exm. vice-presidente mandado proceder aos exames necessarios ácerca da localidade, e de ouvir uma commissão composta de pessoas entendidas, ha quem diga que o cemiterio, no lugar em que foi assentada a primeira pedra, fica mui afastado do coração da cidade; e por isso julgo conveniente reflectir mais um pouco sobre este ponto antes de mandar continuar a obra. Entretanto não será fóra de proposito suscitar-vos nesta occasião uma ideia, e vem a ser que pela relação muito immediata em que estabelecimentos desta ordem se acham com os usos e praticas religiosas, tenho por mais conveniente que o cemiterio seja construido por conta de todas as confrarias da capital, e por ellas dirigido sob a influencia do respectivo parocho, não ficando da parte do governo senão approvar, no que diz respeito á policia temporal, os regulamentos que pelas mesmas confrarias lhe, forem offerecidos. E como sabemos que as irmandades, que agora existem não possuem fundos sufficientes para levarem á effeito esta obra, poderia esta assembléa fornecer-lhes fundos sufficientes a titulo de emprestimo, que deverão ser indemnisados á medida que ellas forem percebendo reditos funerarios pelo cemiterio. Por esta maneira talvez se evitem os inconvenientes e murmurações apparecidas em alguns lugares com o estabelecimento dos cemiterios; ha certos preconceitos populares que convem respeitar até certo ponto.

Hospital de caridade.

Nesta provincia existe um unico hospital de caridade na cidade do Penedo, e este em grande e deploravel decadencia. Servindo me dos esclarecimentos, que solicitei do prestante cidadão José Fernandes de Oliveira Santos, e dos exames a que por uma commissão composta do juiz municipal e promotor publico do Penedo, e dos honrados cidadãos José Ignacio de Barros Leite, José Antonio de Araujo, João Pereira Hypolito e Francisco Fernandes dos Santos mandei proceder, tenho de informar a assembléa, que este pio estabelecimento mui breve desapparecerá, se o corpo legislativo provincial lhe não estender mão caridosa.

Sob os melhores auspicios, e com o soffrivel patrimonio de doze mil cruzados em dinheiro, e oito moradas de casas terreas, fóra aberta a enfermaria em 8 de dezembro de 1827 n'uma casa junto á igreja de S Gonçalo Garcia, a cuja irmandade he commettida a administração do hospital. A principio se admittira grande numero de doentes; hoje existem 4 apenas no hospital, e os seus rendimentos mal vão chegando para pagar as despezas do pessoal, sem sobrarem para reedificar ao menos as oito casas terreas que se acham arruinadas. Conta o hospital, he verdade, com o fundo de 16.270,987 rs., além das 12 casinhas; mas como? Em dividas, e algumas bem mal amparadas, rendendo um juro mui vil, que não tem sido pago; e a humanidade enferma vai gemendo.

Algumas dotações feitas por esta assembléa em beneficio do hospital em os annos de 1840 a 1846 não foram satisfeitas, talvez por ser conhecida a tibieza da administração. A casa em que estão estabelecidas as enfermarias he acanhada e insalubre.

No meio pois de tanto desmantelo me parece que um só remedio virá salvar as vistas pias do instituidor do hospital, e he um acto desta assembléa, que vigorando a resolução numero 21 de 10 de julho de 1844, que parece ter caducado, autorise o governo a mandar arrecadar, pelo meio que julgar mais conveniente

todo o patrimonio do hospital, quer em dividas activas quer em propriedades; institui-lo de novo em apolices da divida publica, e mander edificar nova casa para as enfermarias junto á capella de S. Gonçalo de Amarante, dando-lhe um regulamento, que mais approximado fôr á intenção do instituidor. Farei chegar a vossas mãos uma cópia authentica de todos os papeis e contas do mesmo hospital, que me foram ministrados pela commissão de exame que nomeei; e espero que esta assembléa tome em consideração um objecto que lhe deve merecer o maior cuidado.

Já que vos fallo de hospitaes, não será fóra de proposito lembrar-vos um edificio que me parece mui proprio para ser convertido em asylo da pobreza enferma. Fallo do hospicio de N. S. do Carmo das Alagoas, que se acha inteiramente despovoado de religiosos e habitado pelos morcegos. Não estando mais aquella casa sujeita ás regras canonicas e monacaes, pelo abandono em que a tem deixado a ordem carmelitana, julgo conveniente que recorrais ao poder legislativo geral pedindo-a para estabelecimento de um hospital ou casa de educação de meninas orphãas, antes que a lima do tempo acabé de a destruir.

Devo tambem aqui communicar-vos a philantropica offerta, que me fizera de um donativo para uma futura instituição desta natureza na capital da provincia, o digno cidadão Pedro José Pinho, inspector do assucar, o qual entregou-me para esse fim, e mandei depositar na thesouraria provincial, uma apolice de rs. 105,000 da caixa economica da Bahia; e da cópia que vos será presente vereis as condicções do doador, que se faz credor de agradecimento e louvores por esta acção meritoria.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE MAIO DE 1851.

No meiado do corrente mez, quando por aqui passou o vapor *Paraense*, fomos obsequiados pelo Exm. conselheiro presidente da provincia de Alagoas com um exemplar do relatorio apresentado por S. Exc. á respectiva assembléa provincial, por occasião de sua installação no dia 25 do passado; mas a afluencia de publicações que haviamos encetado, e nos era preciso terminar, nos não permettio logo, como desejavámos a sua impressão em nosso jornal, a qual só hoje póde ter lugar.

Communicados.

Tem lugar amanhãa (29 do corrente) no theatro de Santa Isabel um brilhante espectaculo em beneficio da insigne Actriz pernambucana, a Sra. D. Joanna Januaria de Souza Bitancourt, prima dona absoluta do mencionado theatro, e uma das primeiras atrizes, que tem pisado o palco brasileiro.

A escolha do drama -- *A Moura* -- he digna da gentil beneficiada, he digna de uma artista, que com apurado estudo e constante prática tem adquerido profundos conhecimentos scenicos, os quaes nem uma outra lh'os poderá disputar, e lhe tem grangeado tanto na Bahia, e outras provincias do sul do imperio, como ha um anno em o nosso theatro, gloriosos immortaes louros, com que o illustrado publico justo apreciador do merito dos artistas, e seu juiz imparcial a tem sempre galardoado, dando desta arte não equivocas provas do alto preço em que tem a eximia atriz pernambucana pelo perfeito desempenho de qualquer parte, que lhe seja distribuida por mais sublime, e difficil que seja.

Abstemo-nos de fazer narração historica da peça para não destruir antecipadamente a illusão que nos deve causar; sabe-se que -- *A Moura* -- he um dos melhores dramas que tem sahido da penna portugueza, seu enredo he bello; muito hade agradar, principalmente sendo as duas mais importantes parte desempenhadas pelos dous primeiros artistas da companhia dramatica, a de *Zaida* pela beneficiada e a de *Lopo da Cunha* pelo Sr. Germano. Não se tem poupado a beneficiada a diligencias, para que o espectaculo com que pretende divertir ao publico em a noite de amanhãa, seja o mais completo, que puder.

Confiamos na generosidade e justiça dos pernambucanos para com a Sra. D. Joanna, nossa patricia, actriz cujo merecimento está provado pelos triumphos, que tem alcançado sobre a scena pernambucana. Sim, por mais expressivas que fossem as nossas palavras ellas nunca poderiam dizer quanto tem o publico experimentado no decurso de um anno que a Sra. D. Joanna tem trabalhado no theatro de Santa Isabel. Não somos nós sómente que publicamos a gloria desta artista sem rival no Brasil são os amantes do theatro, são os entendedores da scena, que a tem visto pisar o palco nos diferentes espectaculos, sempre victoriosa, sampre radiante de gloria, os que publicam satisfeitos o seu nome, e o collocam ao lado do nome da sublime *George* e outras semelhantes.

Nós que a temos visto chorar a misera sorte da infeliz Ignez de Castro, gemer aos golpes da desgraça de Hedelmonda, perder os sentidos na exposição do filho de Maria Joanna, sentir toda a afflicção de Mariana, manifestar no semblante, o riso, e logo depois mostrar os receios da bella Maritana, vamos amanhãa experimentar as mais doces sensações na desventura da amante extremosa, e constante Zaida a Moura.

He este sem duvida o ultimo espectaculo da empresa do incansavel artista o Sr. Germano, que não sabemos se continuará: fazemos votos ao céo para que o nosso actual presidente, cuja justiça he proverbial, celebre com este eximio artista a nova empresa, nem um outro vemos com as habilitações do Sr. Germano, nem tão dedicado como elle: nem um outro se pode encontrar, que faça os sacrificios que este tem feito para dar a pernambuco um verdadeiro theatro.

Consta-nos que não havendo quem se quizesse encarregar da parte de D. Elvira, a Sra. D. Joanna convidára a Sra. Julia Rosa, a qual prompta, e generosamente se prestara: nós de nossa parte agradecemos a Sra. Julia a sua generosidade.

Pedimos a Sra. D. Joanna nos desculpe a ousadia, com que lançamos mão da penna para traçar estas toscas linhas, movidos unicamente pelo desejo de ver concorrer ao theatro os nossos patricios, e estrangeiros, que a tem sabido apreciar, tornando-se seus mais pronunciados enconiastas.

Tomamos emfim a liberdade de convidar ao publico a concorrer ao theatro de Santa Isabel, como ha praticado a respeito de outros artistas que se tem abrigado a sua efficaz protecção; tendo mais esta occasião de mostrar quanto sabe remunerar o verdadeiro merito.

Recife, 28 de maio de 1851. P. C.

O Sr. Guimarães e a Sra. Maria Leopoldina.

Por diversas vezes havemos lido nesta gazeta o annuncio para a representação dos *Dous Renegados* no theatro de Apollo, mas infelizmente no dia aprasado o que temos he uma amarga decepção e as agonias inexpriniveis da avidez com que aguardavamos o momento de applaudir e admirar o magnifico talento da Sra. Maria Leopoldina e do Sr. Guimarães!

Entretanto temos para nós que amanhãa a estrella fatidica que guia o Sr. Guimarães surgirá esplendida, e nos ha de permittir ve-lo brilhar no papel de Samuel, com toda a riqueza de talento, com que costuma arrancar lagrimas aos corações mais rebeldes ás emoções da scena.

Vimos a Sra. Maria Leopoldina e o Sr. Guimarães no drama *Catharina Howard*, e os movimentos e commoções que nos causaram não os podemos traduzir; ficarão indeleveis como o cheiro do sangue de Duncan nas mãos de lady Macbeth: a verdade e o sublime não se definem, sente-se e admira-se. A Sra Maria Leopoldina e o Sr. Guimarães são artistas não vulgares; o que fazem he marcado com o cunho da originalidade, este cunho he o signal do genio.

Apesar das tribulações do Sr. Guimarães e da enfermidade da Sra. Maria Leopoldina, temos certeza de que amanhãa Isabel e Samuel não serão uma ficção; veremos nestas duas personagens uma realidade tão viva e palpitante como a musa que inspirára o Sr. Mendes Leal. Nada mais aventuraremos acerca do espectaculo annunciado.

Rogamos sómente ao Sr. Guimarães e á Sra. Maria Leopoldina que sigam a sua vocação, e não desanimem. Verdade he, e sabemo-lo por experiencia propria, que almas baixas, homens de caracter invejoso muitas vezes se atiram ante certas pessoas, e pretendem repelli-las do logar que lhes he assignado pelo destino. A vehemencia satanica de semelhantes perversos assustam os homens rectos e honestos, mas nunca os desanimam, porque elles sempre encontram nos grandes caracteres um sentimento intimo do justo, do verdadeiro e do sublime, e com o amor e a piedade, um odio justo, uma santa indignação repellem esse máo genio que ás vezes parece acompanhar as almas nobres e elevadas.

Recife, 27 de maio de 1851. * * *

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 19 DE MAIO DE 1851.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife o pardo Juvencio para averiguações policiaes; João Damasceno, por desordem. e Joaquina Maria da Conceição por insultar a um soldado do corpo de policia; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, o preto escravo Martinho, por crime de furto; e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista Joaquim Pereira de Mendonça por desordem.

Idem do dia 20.

Foram presos á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o preto João escravo, por desordem, Juvencio de tal, Florinda Maria do Espirito Santo, e João Damasceno, sem declaração do motivo e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista João Paes Zacarias por desordem.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27 . . . 4:052,035

Descarregam hoje 28 de maio.

Barra ingleza -- *Serafina* --- mercadorias.

Hiate americano -- *Draco* -- farinha, breu e bolachinhas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	31:097,321
Idem do dia 27	366,803
	31:464,124

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26. . . .	1:439,200
Idem do dia 27	5,647
	1:444,847

Despachos maritimos do dia 26

Canal, barca sarda *Balilla*, de 257 toneladas, conduz o seguinte: -- 4,000 saccos com 20,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 27 63,628

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 27. 145,779

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro -- 9 dias, sumaca nacional *Paraguassu*, de 110 toneliadas, mestre Francisco Luiz de Souza Junior, equipagem 12, carga farinha de mandioca; a João Francisco da Cruz.

Hamburgo -- 50 dias, barca dinamarqueza *Waldemar*, de 204 toneliadas, capitão O. H. Rasmussem, equipagem 11, carga fazendas e mais generos; a C. I. Astley & Companhia.

Rio Grande do Sul -- 12 dias, patacho nacional *Euterpe*, de 163 toneliadas, mestre João Gonçalves dos Reis, equipagem 11, carga carne secca, a Luiz José de Sá Araujo.

Navio sahido no mesmo dia

Canal -- barca sarda *Balilla*, capitão R. Bozana, carga assucar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo deinspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica á quem mais der nos dias 26 27 e 28 de maio corrente, os impostos seguintes:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido nos municipios abaixo declarados.

Recife avaliado annualmente por	56:000,000
Olinda, idem, idem.	2:241,000
Iguarassú, idem, idem.	1:710,000
Goianna, idem, idem.	6:516,000
Nazareth, idem, idem.	4:495,000
Pao-d'Alho, idem, idem.	2:665,000
Limoeiro idem, idem.	3:510,000
Cabo, idem, idem	1:510,000
Santo Antão, idem, idem.	6:010,000
Serinhãem, idem, idem	560,000
Rio-Formoso e Agoa-Preta, idem	2:510,000

E nos municipios seguintes nos quaes só pagam aquelles que talharem carne para negocio, e os criadores o dizimo.

Bonito e Caruarú, avaliado annualmente por	2:510,000
Brejo, idem, idem	1:610,000
Cimbres, idem, idem	810,000
Garanhuns, idem, idem	2:940,000
Flores e Floresta, idem, idem	3:971,000
Boa-Vista e Exú, idem, idem	4:037,000

Nos tres ultimos municipios, isto he Garanhuns, Flores, Floresta, e Boa-Vista e Exú são arrematados conjunctamente os impostos a cargo dos collectores, conforme determina o art. 42 da lei provincial n. 261 de 28 de junho de 1850.

20 por cento sobre a aguardente que for consumida nos seguintes municipios.

Recife, avaliado annualmente por	12:501,000
Olinda, idem, idem	810,000
Iguarassú, idem, idem	81,000
Goianna, idem, idem	62,000
Pau d'Alho, idem, idem	62,000
Nazareth, idem, idem	62,000
Santo Antão, idem, idem	202,000
Bonito e Caruarú, idem, idem	32,000
Cabo, idem, idem	43,000
Rio-Formoso e Agua Preta, idem, idem	40,000
Serinhãem, idem, idem	25,000
Limoeiro, idem, idem	90,000
Garanhuns, idem, idem	47,000
Brejo, idem, idem	30,000
Cimbres, idem, idem	30,000
Flores e Floresta, idem, idem	32,000
Boa-Vista e Exú, idem, idem	32,000

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1854, e sob as mesmas condições das anteriores.

As pessoas que se propozem a estas arremações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima indicados pelo meio dia, competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de abril de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annuntiação.

O conselho de revista da guarda nacional deste municipio, faz publico aos guardas nacionaes abaixo designados, que compareçam na casa da camara municipal desta cidade, no dia 30, pelas 9 horas da manhãa, afim de serem inspeccionados.

Freguezia de Santo-Antonio.

João de Castro Oliveira Guimarães, José Joaquim Lopes Pereira Guimarães, Francisco Mathias Pereira da Costa, Simplicio da Silva Barbosa, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Joaquim José de Carvalho Sequeira Varejão, José Francisco Tavares, Luiz de França Araujo Santo, Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro, Luiz Antonio Pinto da Silva, Francisco Antonio Magalhães Bastos, Francisco Candido Lumachi de Mello, Tiburcio Valeriano dos Santes, Bellarmino dos Santos Bolcão, Francisco Pereira Lemos, Bruno Gomes da Silva, Melquiades Francisco da Costa, Manoel Xavier Corrêa Feitosa, José Burle Junior, Joaquim José das Neves, Antonio Camello Pessoa de Lacerda, Luiz da Costa Leite, Francisco das Chagas Cardoso, João Pedro da Rocha, Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Joaquim da Silva Samico, Antonio Joaquim de Souza, Manoel de Miranda Castro, Geraldo José Pereira, Manoel José de Sant'Anna Araujo, José Filippe Nery, Manoel Antonio Pires, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Antonio Serafim de Deos, Manoel Antonio de Miranda Lessa, Gregorio Ferreira, Melquiades Joaquim Marques Vianna, Antonio José Maciel, Francisco Ferreira Crespo, Jeronymo Pereira Villar, Firmo Antonio de Figueiredo, João Pedro da Rocha Pereira Junior, Luiz Bezerra Monteiro Padilha, Luiz Antonio Santos, Joaquim de Resende, José André Lobo, Elias da Rocha Pereira, Jorge Rodrigues Machado, Antonio Joaquim Ferreira Guimarães, Ezequiel da Silva Ferreira, Carlos Francisco Soares de Brito, Manoel da Cunha Saldanha.

Salla das sessões do conselho de revista, 26 de maio de 1851.—*Francisco Jacintho Pereira*, presidente.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*—*Francisco Antonio d'Oliveira.*

Declarações.

-- A quem convier o encarregar-se da demolição e compra dos materiaes do sobrado de dous andares da rua Nova n. 25, que tem de ser demolido, se poderá dirigir aos vereadores José Pires Ferreira e Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, afim de tratar o preço e prazo dentro do qual deverá ser feita tal demolição.

--Pela segunda secção do consulado provincial, se faz publico, que a cobrança de 3 por cento do imposto provincial sobre de diversos estabellecimentos, continua té o fim do corrente mez, finde o qual passa a mesma a ser feita judicialmente.

Agencia da companhia ingleza de paquetes a vapor.

O vapor da companhia deve aqui chegar dos portos da Europa no dia 1.º de junho proximo futuro, e no mesmo dia seguirá para os portos do sul. Os Srs. que pretenderem passagens no mesmo, pódem dirigir-se com antecedencia ao escriptorio da agencia, rua do Trapiche n. 42.

Companhia de Beberibe.

O caixa da companhia do Beberibe principia a pagar o sexto dividendo. hoje, seguindo a mesma regularidade dos dividendos antecedentes.

-- O arsenal de guerra tem de comprar azeite de carrapato e fio de algodão, quem os mesmos generos quizer vender, compareça no dia 29 do corrente mez trazendo sua proposta.

Theatro de S.-Izabel.

O espectaculo lyrico annunciado para hontem, 27, e que foi transferido por causa da muita chuva, terá lugar

Hoje, 28 de maio de 1851.

Subirá á scena, pela ultima vez, a muito applaudida opera em tres actos

O BARBEIRO DE SEVILHA.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, a Sra. Baderna e o Sr. De-Vechi, dançarão o lindo passo a dous

A DUQUEZA DE ARGIL.

Do segundo ao terceiro os mesmos senhores executarão a bella scena mimica, seguida do passo a dous

OS JARDINEIROS.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto da opera.

Começará as oito horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

ULTIMA RECITA EM FAVOR DA ACTRIZ *Joanna Januaria de Souza Bitancourth.*

Concedido por especial favor,

QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1851,

Depois de uma escolhida ouvertura, abrir-se-ha a scena para a representação do drama em tres acto:

A MOURA,

PERSONAGENS

D. Lopo da Cunha	Os Srs. G. F. d'Oliveira.
D. Gutherres	« J. da Silva Reis
D. Chistovão	« Silvestre J. M.
D. Alvaro	« A. J. D. Coimbra
D. Paio Martins	« A. M. da Costa.
Ambrosio	« Santa Rosa.
Zaida	As Sras. J. Januaria
D. Elvira.	« Julia Rosa d'A.
Brigida	« M. da Soledade.

Fidalgos, homens de Zaida, familiares do santo officio, criados, etc.

No fim do drama a Sra. A. Candiani, em obsequio á beneficiada, cantará, acompanhada dos Srs. Capurri e Frederico Tati, a grandaria do delirio da opera:

OS PURITANOS.

Em seguida a Sra. Marieta Baderna e o Sr. José De-Vecchi, tambem por obsequio, executarão um lindo e novo passo a dous, sobre os melhores motivos da opera

NORMA.

A beneficiada, para mostrar o grande desejo que tem de agradar ao publico e á pedido de algumas pessoas, cantará com o Sr. Raymundo José de Araujo, o jocoso e muito applaudido dueto:

O MEIRINHO E A POBRE.

Terminando o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

O JUIZ DE PAZ DA ROÇA.

He este o divertimento que a beneficiada tem escolhido para offerecer ao illustrado publico desta provincia, de quem espera acolhimento e protecção.

Aproveita esta occasião, para declarar aos seus companheiros o seu eterno reconhecimento, pela maneira delicada com que se prestaram a servi-la sem o menor interesse, e com especialidade ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, que se offerecêra, como se ainda fizesse parte da companhia.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no theatro, ou em casa da beneficiada, na rua Bella n. 22

Theatro de Apollo.

Hoje, 28 de maio de 1851.

Primeira representação da companhia dramatica, sób a direcção do actor Francisco de Salles Guimarães Cunha

Depois de uma escolhida ouvertura, executada em grande orchesta, subirá á scena o muito applaudido drama

OS DOUS RENEGADOS.

O director não se poupou a esforços, nem despezas para que o espectaculo vá com toda a pompa e brilhantismo que requer o autor; e empregará toda a diligencia paraque os intervallos sejam curtos.

Começará as oito horas em ponto.

PREÇOS.

Primeira ordem,	camarotes de frente	7,000
	de lado	6,000
Segunda ordem,	camarote de frente	7,000
	de lado	6,000
Terceira ordem,	camarotes	5,000
	Platéa	1,000

Os bilhetes achar-se-hão á venda todos os dias no theatro.

O director lutando com todos os embaraços de uma empreza nascente pede ao respeitavel publico toda a protecção e indulgencia.

Publicação litteraria.

Sahio a luz.

A interessante obra, instituiço'es do Direito Civil Brasileiro, formulada segundo o systema do insigne jurisconsulto Mello Freire, do qual se colligio tudo que nos he applicavel de conformidade com o nosso governo, addicionando-se todas as disposiçõas das leis brasileiras publicadas até 1850 pelo Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, advogado muito conhecido nesta cidade. O Mello Freire de ha muito que entre nós está sem utilidade, por isso que a nossa organisação judiciaria he mui diversas da que em Portugal existia no tempo em que esta excellente obra foi publicada. A obra que offerecemos ao publico he de uma necessidade incontestavel, guia clara, segura e infallivel na sciencia do direito, vende-se por 6,000 rs. um vol. de 200 paginas: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

--- Acha-se no prelo a obra de Direito intitulada o *Advogado dos Orphaos*. Ella he tanto mais interessante, quanto se torna necessaria para o uso daquelles, que exercitam a advogacia, e se tem dedicado ao estudo de direito: contem todos os predictos da orphanologia, assim como a pratica em vigor no juizo d'orphãos, e um aditamento de leis brasileiras, que lhe são concernentes. Subscreve-se por 2,500 réis, na praça da Independencia loja ns. 6 e 8, no Pateo do Collegio casa do livro azul. Depois de impressa vender-se-ha cada exemplar por 3,000.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a escuna nacional *Adelaide*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, por ter parte do carregamento: quem o restante quizer carregar ou ir de passagem, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56, loja do Sr. Vital.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio de Janeiro segue com a maior brevidade o brigue *Destino*, recebe carga a frete, e tem bons commodos para passageiros: quem pretender entenda-se com Leopoldo José da Costa Areujo, na rua da Moeda n. 7.

-- O hiate nacional «San João» segue por estes dias para a Parahyba: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao mestre a bordo ou a Justino da Silva Boa Vista, na travessa do Vigario n. 3.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão, em um só lote, a dinheiro, ou a praso por meio de letras com firmas satisfatorias, das fazendas existentes na loja de Ricardo José de Freitas Ribeiro, conjuntamente com a armação da mesma loja, sita na rua do Crespo n. 5 e A, cujo inventario existe em mão do dito corretor para exame dos pretendentes; advirtindo-se mais, que o Sr. João Henriques da Silva, proprietario da loja, dará preferencia ao alugador que arrematar as referidas fazendas e armação: sexta-feira, 30 do corrente, ao meio dia em ponto, no indicado lugar.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia sexta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa no seu armazem, de diversos trastes novos e com pouco uso; louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros, espingardas, pistolas de um e dous canos, relogios e outros objectos que serão vendidos muito em conta.

-- Por ordem da respectiva commissão da extincta sociedade Apolinea, o corretor Oliveira fará leilão de toda a mobilia, e mais objectos existentes da mesma sociedade, consistindo em cadeiras usadas, de braços e de balanço, sendo de jacaranda, de oleo e de outras madeiras, canapés, sofá, consolos com espelhos, espelho de vestir, toucador grande, lavatorios de mogno, mesa redonda, mesinhas, bancas de jogo, mesa de jantar muito comprida, cabides e estantes, arandellas douradas com mangas, ditas de latão e bronzeadas, um lustre dourado para 24 luzes com mangas, um dito de vidro menor, serpenteira, lanternas com mangas, lampeões, candieiro da entrada com globos, frascos para cheiros, jarros para flores, colheres de prata, assucareiro, conxa, salvas e paliteiros da dita, copos para vinho, ditos para agoa, chicaras e pires, bulles, cafeteiras, pratos, tigéllas, quartinhas, jarras para agoa, talheres e colheres de casquinha usados, e outros artigos miudos: quinta-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da referida sociedade, rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio.

-- Miguel Carneiro fará leilão no dia de sexta-feira 30 do corrente no cáes da Alfandega as 10 horas da manhãa, de uma porção de farinha com algum toque de avaria, chegada pelo navio «Jeune Raymond.»

Avisos diversos.

-- Deseja-se saber a morada do Sr. Antonio Rofino Monteiro: na travessa do Azeite de Peixe n. 19.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Roga-se á Sra. J. Januaria para, por sua intervenção, implorar á insigne cantora, a Sra. A. Candiani, para, no dia 29 do corrente, levar á scena a filha do regimento.

-- Pede-se a Sra. Joanna Januaria para, em seu beneficio de 29 do corrente, levar á sena a filha do regimento, cantada pela insigne cantora a Sra. A. Candiani.

Um espectador.

-- Pede-se aos Illms. Srs. presidente da salubridade publica e fiscal do Recife, que lancem as suas piedosas vistas para uma casa da rua do Pilar, morada de uns Allemães, onde existe um hospital particular d'onde, no dia 26 do corrente, sahiram tres cadaveres das febre reinantes. segundo a voz publica.

O Vigilante.

-- No dia 28 do corrente se ha de arrematar, em hasta publica, do Dr. juiz municipal da segunda vara, os generos e mais objectos penhorados a Dousll & C. por execução de Manoel José Corrêa, constantes do escripto existente em mão do porteiro do juizo.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- No dia 14 do corrente desappareceo ao abaixo assignado, do seu sitio em Agoa-Fria de Santo Amaro, um preto de nome João, que o apelidavam os parceiros por João moleque ou pequeno, representa 18 a 20 annos sem ponta de barba, baixo, secco do corpo, mas bem proporcionado, olhos pequenos, he bastante ladino, fallas muito maviosas: roga-se por muito obsequio, a todas ás autoridades policiaes e capitães de campo, de o aprehenderem e entrega-lo no Recife, rua do Trapiche n. 17, ou na rua da Cruz n. 8, terceiro andar, ou no mesmo sitio, que, além das despezas, se gratificará generosamente.

-- Hontem, 27 do corrente, pelas onze horas da manhãa, um preto roubou um relogio de prata, grande, fabrica coberta e ingleza e com o numero 3539, e com as letras M G. e L.; sendo que de uma queda que se lhe dequebrou um pedacinho do mostrador, onde marca as 6 horas; a pessoa a quem for offerecido o queira aprehender e levar ao abaixo assignado, que generosamente recompensará. Na praça da *Boa-Vista*, casa de

João Manoel Franco.

-- Tem de ir em praça, no dia 31 de corrente, finda a audiencia do Sr. Dr juiz municipal da segunda vara, uma casa terrea, sita na rua do Rangel n. 1, por execução contra D. Ignez Maria da Trindade, he a ultima praça.

-- Ha para alugar diversos escravos, e uma negra engommadeira e cozinheira, na rua do Vigario, casa n. 7. aonde os pretendentes se podem dirigir.

-- Implora-se a benevolencia da insigne cantôra, a Sra. A. Candiani, que inda por uma vez cante no beneficio da Sra. Joanna Januaria, a filha do regimento e uma modinha brasileira.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias elimentares, que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que, de commum accordo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam as mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Chegou um novo sortimento deste chocolate, já bem conhecido por muitas pessoas que tem feito uso delle, e além deste sortimento para o uso diario chegou mais um outro sortimento de chocolate medicinal, sendo o de Musgo, Salepo-Ferro, Araneta, muito recommendado para as molestias do peito, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo.

MELHOR EXEMPL

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos para serem vendidos, tanto para fóra, como para dentro da provincia, com prestesa e segurança aos mesmos: na rua da Cruz do Recife n. 6.

-- Precisa-se de um portuguez para tomar conta de um sitio e trabalhar nelle: quem estiver nas circumstancias, dirija-se ao sobrado da rua de S. Thereza, para tratar.

-- Em fins da semana passada foi achado em abandono, em um corredor de um sobrado, da rua Direita, um panacum com uma porção de farinha de mandioca: quem se achar com direito ao mesmo, dirija-se a mesma rua a casa n. 63, das 6 as 8 horas da manhãa, que dando os signaes certos lhe será entregue.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro muito respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasiãe para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

Consultorio homœopathico em Pernambuco

— Rua Nova n. 58 —

DIRIGIDO PELO

Dr. J. S. SANTOS JUNIOR.

Consultas e remedios de graça aos pobres todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa a uma da tarde, e dessa hora em diante, serão visitados os doentes em seus domicilios.

-- Alle hier anwesenden deutsche und schweizer, werden ersucht sich gütigst am Donnerstage den 29 mai, um 10 uhr Morgens, im hause; rua da Cruz n. 4, zu versammeln, um siclo hinsichtlich des Hulfs-Vereins zu berathen.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda, por balanço, dando-se-lhe bom ordenado; e passados seis mezes se lhe dará interesse, no caso que agrade: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á praça da Independencia, n. 10, que se lhe dirrá quem precisa.

-- O Sr. Frederico C. Elester, queira vir pagar 78,000 rs, que se acha devendo, na rua do Queimado n. 16.

-- Precisa-se alugar uma preta, captiva ou forra, que dê fiador a sua conducta, para tratar de uma criança: na rua do Vigario n. 3.

-- Roga-se ao Sr. S., que tenha a bondade de pagar o restante da espada que comprou em junho de 1849: na rua da Cadeia do Recife n. 36, loja de seleiro.

--Em virtude de se ter já annunciado, por tres vezes neste jornal, que o Sr. Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, comparecesse na botica da Praça da Boa Vista n. 32, e como o não tenha feito; roga-se ao mesmo Sr. de vir pagar o que deve nesta botica, pois já he tempo, do que lhe ficará obrigado o annunciante.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O andamento das rodas he no dia já annunciado 2 de junho vindouro ás 8 horas da manhãa no consistorio da mesma matriz, e o restante dos bilhetes está a venda nos lugares do costume.

-- Ainda se precisa, no Aterro da Boa-Vista, sobrado n. 5, de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se sendo escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao referido sobrado, ou annuncie, para ser procurado.

-- Traspasse-se uma loja de fazendas em boa localidade, simplesmente com a armação: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 7.

--- Precisa-se de uma preta escrava, para tratar de uma criança, e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, com preferencia já idosa: na rua do Crespo n. 14, terceiro andar.

Roga-se aos Srs. devedores, da extinta firma social, de José Moreira Lopes & Companhia, dissolvida em 31 de dezembro p. p., o obzequio de saldarem seus debitos, visto que a pessoa encarregada da liquadação recebeu ordem para a effectuar amigavel ou judicialmente.

-- Thomaz d'Aquino Pereira Vasconcellos, tendo de retirar-se para Lisboa, á tratar de sua saude, deixa por seus bastantes procuradores a José Peres da Cruz, Antonio Brandão da Rocha e Joaquim Corrêa de Rezende Rego.

-- A pessoa que tiver a venda o drama em 5 actos, intitulado a Escrava Andrea: annuncie por esta folha.

-- O Sr. João Joaquim Baptista, que mudou o nome para João José Baptista, mora na cidade do Rio Formozo.

-- Precisa-se alugar uma criada portugueza, que seja bem conduzida, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario n. 3,

-- Luiz Pedro das Neves remete para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda de nome Anna, com uma filha menor.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que Manoel Ribeiro Pontes Junior, deixou de ser seu caixeiro, desde 24 do corrente. *Joaquim Dias Fernandes.*

-- O moço que em um dos *Diarios* da semana passada, se offereceo para caixeiro de venda: dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 22.

-- Precisa-se de um amassador, que entenda de todas as qualidades de massas: na rua da Matriz da Boa Vista n. 22.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva, em resposta ao annuncio do *Diario* n. 118, de 24 do corrente mez, tem a dizer, que em nada he responsavel pelos feitos do Sr. José Maria de Sampaio, quando este algum tivesse, e que o mesmo nada tem em seus estabelecimentos, por já ter sido apartada a sociedade, por escriptura publica, como poderá provar; outro sim, declara que seus bens se acham livres e desembaraçados, para com qualquer pessoa, que não seja dos trapicheiros da Praça de Pernambuco.

-- O Sr. José Cardoso de Souza, terá a bondade de apparecer na rua do Vigario n. 3, onde o mesmo Sr. alugou a sua escrava Mariana, para receber os alugueis da mesma e a mencionada escrava, por não se ter mais precisão de seus serviços

-- Precisa-se de oito contos de réis á juros, sobre hypotheca em um engenho, distante desta praça seis legoas: a fallar no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- O Sr. Francisco José Arantes deixou de ser procurador e gerente da minha e da casa de minha tia D. Isabel Barbosa: as pessoas porém que tiverem negocios, que nos digam respeito, dirijam-se ao segundo andar da casa n. 1, da rua do Aragão, aonde acharão com quem tratar.—*Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.*

-- O abaixo assignado, tutor da menor Lucinda Maria Deniz, faz sciente ao respeitavel publico que pessoa alguma contrate venda, hypotheca, e outras quaesquer transacções com os bens do portuguez João Antonio Carpinteiro da Silva, morador, com padaria, no logar do Manguinho, porque os ditos bens não pertencem só ao dito Carpinteiro, mas sim pertencem parte a este e parte ao seu socio e companheiro José Maria de Sampaio, o qual se acha fugido desta provincia, pelo crime de estupro commettido na pessoa da infeliz orphã, acima declarada; que pelo mesmo crime se acha o dito Sampaio pronunciado; e como os mesmos bens se achem subjeitos ao pagamento do damno causado, que se acha estipulado no processo; por isso o abaixo assignado faz o presente annuncio para que pessoa alguma se chame á ignorancia, pois o annunciante protesta ir haver em tempo competente do poder onde se achar, uma vez que o mesmo annunciante tem noticia que o dito Carpinteiro quer vender tudo para se retirar da provincia.--*Theodoro d'Almeida Costa.*

--- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas antigas na rua da Cadeia do Recife, n. 25 defronte do Becco Largo, que queiram vir ou mandar pagar seus debitos até o fim do corrente mez de maio, pois o não fazendo terão de ver seus nomes neste jornal, e se procederá nos termos da lei.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

Coze-se, lava-se e engomma-se com toda promptidão e asseio por preço commodo: na rua de Santa Rita n. 45.

-- Aluga-se um bom sitio com boa casa de vivenda e muitos arvoredos de fructo, boa agoa de beber, estribaria para dous cavallos, tendo a frente murada e grande parte dos lados, e portão de ferro: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15, armazem de farinha.

-- A Sra. D. Rita Caetana Maciel que tinha uns penhores de ouro e prata em poder do Sr. João Xavier Ribeiro de Andrade, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 20, para tratar sobre os mesmos que se acham hoje em poder do procurador do dito Sr. Andrade.

-- O deposito de farinha de mandioca e milho, arroz branco e de casca da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19, está mudado para a casa n. 15 aonde pretende fazer grandes compras e vendas destes generos, espera portanto o dono deste estabelecimento de grande necessidade para esta provincia, pelas continuadas faltas que de tempos em tempos apparecem; espera como d'antes a concurrencia dos seus bons compradores e vendedores de taes generos.

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

Aos amantes do theatro S. Izabel.

No dia 22 do corrente, teve lugar a abertura de uma casa bem sortida de petiscos exquizitos e boas qualidades de refrescos, com o maior aceio e promptidão, ao gosto dos freguezes: na rua da Florentina ao lado do mesmo theatro. Cumpre lembrar que os preços são tão commodos que não faram com que os freguezes deixem de voltar segunda vez.

--Em aditamento ao annuncio de Ignacio Luiz de Brito Taborda a respeito dos seus devedores, mais os seguintes nomes! --- Manoel Antonio da Silva Motta, A. B. da Silva Cavalcanti, João Anacleto dos Santos, Bento Borges Leal, Anastacio José Pinto de Souza, José Venceslão Affonso Rigueira, Thereza dos Prazeres, Filippa Romana dos Prazeres, Ignacio Joaquim Ferreira, Manoel Joaquim Paes Barreto, José Maria Geraldes, Joaquim Manoel de Castro, Antonio José Martins, Anastacio José de Azevedo, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel Joaquim de Oliveira, Fr. Thomaz ex-frade do Carmo, Antonio Ignacio de Oliveira, Francisco de M. Ralin Accioli Wanderley, Manoel Rodrigues Campello, Leopoldo de C. M. Guarema, José Pereira Arantes, Fr. Lourenço da Conceição, Francisco Antonio Pereira dos Santos, D. Leonarda Maria de Albuquerque, Manoel Patricio do Sacramento, Eustaquio José Nunes Muniz, Antonio Cordeiro e Ezequiel Ferreira Baduam. O annunciante proseguirá na publicação dos nomes dos mais dos seus devedores que não vierem immediatamente pagar-lhe, e para com aquelles, cujas circumstancias não lhes permittam pagar-lhe já, declara que ao menos se lhe apresentem, para ajuste de contas, e assignação do prazo em que devem solver estes seus antiguissimos debitos.

-- O abaixo assigado pede a sua tia a Sra D. Joanna Francisca Maciel Monteiro que á vista do annuncio publicado neste Diario de 26 do corrente, declarando se achar revogada uma procuração, que lhe conferio sua mulher D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro, haja a mesma sua tia de declarar ou transcrever essa procuração que revogou a do abaixo assinado, afim de se tirar sertas duvidas. --*João Ozorio de Castro Maciel Monteiro*

-- Precisa-se de um jardineiro, que saiba tambem tratar de arvores de fructos, para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

-- Quer-se saber a morada de D. Candida Rosa mulher de Ignacio Alves Cotto, herdeiro do finado vigario do Rio do Peixe, Claudio de tal: annuncie que he para negocio de interesse.

--- Offerece-se um moço brasileiro para trabalhar em qualquer typographia: quem delle precisar annuncie.

--O Sr. Manoel Firmino Ferreira tem uma carta do Rio de Janeiro: na rua do Hospicio n. 9

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Caes n. 5, pertencente a Francisco Alves da Cunha, o qual tem excellentes e aceiados commodos para grande familia e com muito boa vista: a tratar na rua do Vigario, escriptorio de Francisco Alves da Cunha n. 11

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que Narciso Luiz Ferreira deixou de ser seu caixeiro desde 27 do corrente. ---
José Manoel dos Santos Villaça.

-- A pessoa que annunciou no Diario de hontem querer vender uma taverna em uma das principaes ruas desta cidade: dirija-se a rua do Rosario estreita, travessa da do Queimado, loja de miudezas n. 2 A que se lhe dirá quem compra.

-- Precisa-se de um forneiro, na padaria da rua do Cotovello, n. 9.

-- Quem tiver um preto, que entenda de padaria e o queira alugar, entenda-se na rua do Cotovello n. 29, ou na rua de Hortas n. 18.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- O abaixo assignado por meio deste faz publico, que ninguem faça negocio, com José Xavier Antunes Correia, na qualidade de procurador bastante de sua mãi, a Sra. D. Rita Maria da Conceição, relativo ao engenho Collegio, na freguezia de S. Lourenço da Matta, da comarca de Pao d'Alho, por se achar dito engenho em questões, tendentes a orphãos, sobre interesses dos mesmos orphãos, consenhores prejudicados.
Francisco de Barros Correia de Queiroz.

-- Roga-se a quem tiver penhores na mão de Maria da Conceição Chaves, tenha a bondade de ir tira-los no praso de 8 dias, na falta perdem todo o direito que nelles tiverem, e serão vendidos para pagamento da mesma.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado tem a honra de participar a todos os habitantes desta cidade, principalmente aos seus amigos, que tem de novo aberto a sua loja de relojoeiro no largo da matriz de S. Antonio n. 18, onde promette consertar todo e qualquer relogio, por muito difficil que seja o seu estado, pois faz com toda a perfeição qualquer peça que for preciso aos relogios, pois para isso está habilitado e afiança por seis mezes os relogios que os freguezes entregarem á sua responsabilidade, e espera que desta forma não seja mais preciso os bons relogios irem-se consertar á Inglaterra, soffrendo os seus donos a demora e a incerteza do que aspiram; para este fim tenho escolhido, para gerente de todos os meus negocios tendentes á minha dita loja, ao Sr. João Joaquim Rabello, e que fica incumbido da recepção dos relogios que me forem confiados, e por quem me responsabiliso. *Antonio José da Silva Guimarães.*

-- Desde o dia 2 de maio do corrente, o Sr. Antonio Pedro Rodrigues Guimarães, deixou de ser meu caixeiro, e não estou mais responsavel por conta alguma por elle contrahida em nome do abaixo assignado á vista do saldo de contas que me passou. — *João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.*

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar: Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

No dia 8 para 9 do passado, ás 8 horas da noite, desappareceo o preto Paulo, de nação Benguela, de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto largo, beiços grossos, bocca grande, nariz chato, cabellos grandes, com falta na corôa da cabeça proveniente de carregar peso, falla um tanto fina e descançada, e em certas perguntas usa da resposta senhor sim, ou senhor não, no andar ginga um tanto com as pernas trocando-as para um e outro lado, bebe garapa e agoardente; levou calça de casimira azul-ferrete com listras ao comprido e atravessadas formando quadros, camisa de madapolão e chapéo de pello preto novo. Este escravo foi de Antonio Joaquim, morador em Fóra de Portas, e com tenda de sapateiro na rua da Cacimba, tendo o escravo principios do mesmo officio: roga-se a quem o pegar de olevar a seu senhor, abaixo assignado, que pagará todas as despezas generosamente, na rua da Cruz do Recife n. 63, ou atrás do theatro velho, armazem que se vende taboas de pinho, no qual serviço sempre estava o mesmo escravo occupado.
Joaquim Lopes de Almeida.

Curso progressivo de desenho

Offerecendo em 32 estampas, uma linda e variada collecção de estudos e paisagens, objectos do reino animal e vegetal, do corpo humano, &c.; dedicado aos amantes do desenho de ambos os sexos, a 5.000 cada obra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Novo manual do fazendeiro

Ou tratado completo de medicina e cerurgia domestica, adaptado á intelligencia de todas as classes do povo; seguido de um formulario de medicina e de um diccionario nos termos scientificos, por Bonjean, doutor em medecina, membro titular da academia imperial de medecina no Rio de Janeiro: 2 vols. acompanhados de 64 estampas, por 12,000; vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Compras.

-- Compram-se uma mesa que sirva para banca de advogado e 12 cadeiras: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se uma gargantilha de diamantes, uma pulseira e brincos: na rua da Larangeira, loja de ourives n. 2.

-- Compra-se uma casa, sendo nas seguintes ruas: --Flores, Camboa do Carmo, pateos de dito e de S. Pedro, Hortas, Trincheiras e Cruzes: trata-se na rua da Mangueira, no bairro da Boa-Vista, casa côr de cinza n. 11.

-- Compram-se apolices da divida publica: na rua das Larangeiras n. 18.

Compram-se

escravos de ambos os sexos de 10 a 30 annos, bonitas figuras: na rua Larga do Rosario n. 48, primeiro andar

-- Compra-se uma secretaria em bom uso: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de S. Antonio

-- Compra-se uma venda em boa rua e afreguezada: no largo da Assembléa n. 6, terceiro andar. Na mesma casa trocam-se uma imagem do Senhor, uma de S. Antonio, outra do Menino Jezus e a de Nossa Senhora.

Vendas.

Devoto Christão.

Vende-se o livrinho ***Devoto Christão,*** o qual contem a Doutrina Christãa, modo de ajudar missa, novena das almas, voto para remir as mesmas do Purgatorio, exercicio para alcançar de Nossa Senhora o que se lhe pedir, oração de S. Bernardo, novenas da Assenção, da Conceição, do Natal, trezena e novena de S. Antonio e responsorio do mesmo Santo, orações para de manhãa e a noute, ditas para confissão, communhão e missa, modo de rezar a estação, exercicio para cada dia, signaes de N. S. Jezus Christo e sentença do mesmo Senhor dada por Pilatos, modo de rezar o rozario e excellencia do mesmo, misterios dolorosos, gososos e gloriosos, ladainha de N. Senhora e outras muitas orações. Este livrinho organisado por um bom christão e a seus rogos impresso, vende-se pelo diminuto preço de duas patacas, na livraria n. 6 e 8, da Praça da Independencia.

--Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com casa grande de sobrado, de pedra e cal, com excellentes arvoredos de fruto, coxeira e estribaria, boa cacimba d'agoa de beber, com tanque, o qual parte pelo fundo com o sitio do Sr. João Caroll; outro dito junto ao acima, com casa terrea, sotão e arvoredos plantado de novo, cacimba que admite nora: trate-se com Joaquim de Oliveira e Souza, no Aterro da Boa Vista n. 8.

-- Vende-se uma casa de sobrado de dous andares, no Aterro da Boa-Vista: trata-se na mesma propriedade n. 8.

-- Vende-se uma rica capa de panno, propria para qualquer Sr. official militar: na rua de Santa Rita n. 85.

-- Vendem-se um repartimento para escriptorio, todo de amarelo, almofadado e com balaustrada, uma carteira grande de uma só face, com 8 palmos de comprimento, tendo quatro armarios com diversos repartimentos, um pianno do gosto moderno, piqueno com muito boas vozes, uma mesa redonda de meio de sala de amarello, tudo em muito bom estado e por preço commodo: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado n. 25, ao pé da cocheira, no primeiro andar.

-- Vendem-se uma negra creoula de idade de 20 annos, e uma varanda de ferro com 17 1/2 palmos de comprimento: na rua da Praia de S. Rita Nova, sobrado n. 1.

-- Vende-se uma taverna com poucos fundos, sendo a armação nova e muito barata, a qual se acha fechada, na rua Direita n. 36: trata-se com João Martins de Barros, que faz todo negocio.

-- Vendem-se tres escravos moços de bonitas figuras, sendo um moleque piqueno, um cabra e uma negra, que cozinha o diario de uma casa e cose chão: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha Magalhães n. 51.

-- Vendem-se um molatinho de 17 a 18 annos, por preço de 380,000 rs., o qual he bem alvinho, bonitinho e de boa conducta; uma molatinha recolhida de boa conducta, muito carinhosa para crianças, sabe bem engommar, coser e cozinhar o diario de uma casa: trata-se na rua Direita n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se panno verde claro, proprio para reposteiro e cobrir bancas, a 2,600 rs., o covado: na rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de S. Antonio.

-- Vende-se atualhado branco de algodão, proprio para mesa de jantar, a 1,600 rs., a vara: na rua do Crespo, ao lado do arco de S. Antonio n. 3.

Velas de espermacete,

de muito boa qualidade e de seis em libra, vendem-se pelo diminuto preço de 600 rs., a libra: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na rua do Queimado, loja n. 18, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 13.ª loteria das casas da Caridade, cuja lista deve chegar até o dia 30 do corrente.

-- Vende-se cera de carnauba de primeira sorte, em porção e a retalho, condeças do Porto, esteiras da Ilha do Principe e do Aracaty, solas e couriahos de cabra, tudo por menos preço que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 36, defronte da Lingoeta, taverna de Mendes & Braga.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Attenção.

No deposito da travessa da rua do Rozario n. 2, de Panciano Lourenço da Silva, vende-se a bem acredita la bolachinha de leite, pelo preço mais rasoavel que em outra qualquer parte, por ser a do ultimo autor e promete servir bem a seus freguezes.

-- Vendem-se um escravo moço, bom canoeiro, cozinha o diario de uma casa e optimo para todo o serviço; um molato optimo sapateiro e com boa conducta: na rua da Mangueira do bairro da Boa Vista, casa côr de cinza n. 11.

-- Vendem-se um pianno novo, com excellentes vozes e a competente cadeira, tudo no ultimo gosto, uma cama de jacarandá com cortinados, todo novo, uma commoda de jacaranda em muito bom estado e um bastidor muito bem feito: na rua larga do Rozario larga n. 28, armazem de louça se dirá quem vende.

-- Vendem-se um bonito pagem de 16 annos, bom bolieiro e linda figura, calsado e fardado de panno fino, sabe bem tratar de cavallos e agrada a qualquer um senhor que o quizer comprar, por ser muito activo e diligente no comprimento de seus deveres, 4 molecotes bons trabalhadores de enxada, de 14 a 18 annos, lindas figuras, um bonito moleque de 16 annos, proprio para pagem por estar tambem a isso acostumado, um molatinho de 11 annos, muito lindo e esperto, uma negra boa vendedeira de rua, moça e linda, duas ditas com principio de engommar e cozinhar, uma negra de 30 annos, perfeita cozinheira, doceira e engommadeira: na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS,

Na casa feliz

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n. 29, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima terceira loteria das Casas da Caridade, cuja lista se espera até o dia 30.

Loteria de Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima terceira loteria das casas da Caridade.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da carida de. Na mesma loja está patente a lista da loteria da fabrica de vidros.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de Cambio da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia n. 24.

Pelo vapor inglez *Teviot*, chegado dos portos do sul, recebemos os muito afortunados bilhetes, meios bilhetes e cautellas da decima-terceira loteria concedida a beneficio das casas de caridade, cuja loteria devia ser extrahida em 24 do corrente mez, he preciso que os amadores deste jogo attendam que nesta casa se tem vendido constantemente premios grandes. Adverte-se que estão no fim o restante dos bilhetes, a elles antes que se acabem.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das Casas da Caridade.

PLAR ENCONTRADO

-- Vende-se um escravo de nação bom cozinheiro, bonita figura, de idade de 28 annos: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos mopelos.

Rapé areia preta Pedro II.

Vende-se este superior rapé areia preta Pedro II, pelo preço já estabelecido na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. João José de Carvalho Moraes, e José Dias da Silva, e no bairro de S. Antonio nas lojas dos Srs. Francisco Duarte Lemos, Manoel Rodrigues da Silva, João Carlos de Lemos, Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, João Paulo da Silva, Joaquim Monteiro da Cruz, rua do Queimado, Victorino & Guimarães, rua dos Quarteis, Manoel Dias Fernandes, Hilario Pereira da Silva, José Dias da Silva Gardial, Moraes & Soares, Manoel José Lopes, rua do Rozario Larga.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios: vende-se por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e o preço em conta.

-- Vende-se cera de carnauba do Aracaty, pelles de cabra e sola por preço commodo: na rua dos Tanoeiros armazem n. 5.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em máo estado.

-- Vendem-se chapéos de palha do Chile de diversas qualidades e a preços rasoaveis: na rua do Trapiche n 5, escriptorio.

-- Vende-se um a escrava cabra de 30 annos, que engomma, cose, cozinha e optima ama de uma casa, uma preta crioula, que engomma, cozinha, lava roupa, 2 pretos bons para todo o trabalho, tanto da praça como do campo: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Aos amantes do bom e barato.

Vende-se na rua da Aurora n. 32, latas com superior bolaxinha de araruta, fabricada no Rio de Janeiro a 2,400 rs., e a libra a 640 rs., manteiga ingleza a 720, 500 e 400 rs., banha de porco a 320 rs., farinha de trigo a 160 rs., dita de araruta propria para papas e para engommar roupa a 160 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., sevadinha a 160 rs., bolaxinhas americanas a 200 rs., chouriças a 400 rs., ervilhas a 160 rs., meias garrafas de serveja a 280 rs., ditas inteiras brancas ou pretas a 500 rs., vinho do Porto a 500 rs., azeite francez a 560 rs., vinho muscatel a 480 rs., vellas de espermacete a 680 rs., talharim e letria a 240 rs., macarrão a 160 rs., passas novas a 280 rs., azeitonas a 240 rs., duzia de pratos beira azul a 1,080 rs., tigellas a 800 rs. a duzia, touçinho de Lisboa a 200 rs., vellas de carnauba do Aracaty a 300 rs., arroz pilado a 60 rs., dito do Maranhão a 100 rs., sendo em arroba o pilado a 1,500 rs., azeite doce a 560 rs., frascos de genebra hollandeza a 500 rs, em botijas a 360 rs., sabão branco a 220 rs., amarello do Rio a 140 rs., boiões de graxa ingleza a 160 rs., cartas com traques a 240 rs., e todos os generos proprios de venda por preço commodo. Na mesma casa compram-se obras velhas de cobre, chumbo, ou outro qualquer metal.

-- Vendem-se lenços encarnados cor segura por 2,200 rs. a duzia e 200 rs. o lenço: na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vendem-se peças de cassa lisa sem gomma com 20 jardas a 4,000 rs., ditas com 12 jardas a 2,400 rs., e em varas a 240 rs.: na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vendem-se challes pretos de seda, optimos para lucto, pelo preço de 5 000 rs. cada um: na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vendem-se peças de panninho verde com 38 covados por 3,500 rs., e o covado a 100 rs.: na rua da Cadeia Velha n. 33.

-- Vende-se superior panno de algodão para saccos de assucar: em casa de Geo Kenworthy & C., rua da Cruz n. 2.

-- Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

-- Vendem-se selins inglezes elasticos, e ditos com borranbans chegados agora: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

-- Vende-se um terreno em matas virgens, tendo no centro já um pequeno cercado, e com grandes proporções para se levantar um bom engenho de fazer assucar pela fertilidade e extenção das terras, e distante desta praça apenas quatro legoas: na rua da Aurora n. 44, das 3 horas da tarde em diante se dirá quem vende.

-- Vendem-se relojios de ouro para senhora, patente inglez: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, rua da Cruz n. 2.

-- Vendem-se cadeados de latão de lettras muito superiores: em casa de Geo Kenworthy & C., panhia, rua da Cruz n. 2.

Remedio especial para bobas e cravos seccos.

Continua a vender-se este acreditado remedio, e seu receitoario na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Rapé Paulo Cordeiro.

Na rua da Cruz n. 49, vende-se o bem conhecido rapé Paulo Cordeiro, em libras e oitavas.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

-- Chegou o novo rapé de Lisboa, o qual se vende as oitavas: na rua da Cadeia do Recife numero 15.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo n. 33, vende-se tijolo para limpar metaes: por preço commodo, para se fechar contas, tambem se vende tres mil couros de cabra, por preço commodo.

Olhem que temos ainda mais pechincham, no Passeio Publico, loja n. 11, do barateiro Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Chitas sem avaria, pelo barato preço de 3,600 rs. a pessa, quem não comprará a vista de tal preço? algodãozinho com toque de avaria, a 2,000 rs.; cortes de casimira de algodão, a 1,440 rs.; cortes de coletes de lãa e de seda com mofo, a 500 rs., e muitas outras fazendas, por preços rasoaveis.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pelo diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se á venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Cera em vellas.

Vende-se cera em vellas do Rio de Janeiro e Lisboa, sortida ao gosto do comprador; tambem ha cal virgem da melhor que ha no mercado vindo de Lisboa: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de calçado do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15, vendem-se os muito afortunados bilhetes e meios ditos desta loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro: a elles antes que se acabem.

Bilhetes	10,400
Meios	5,200

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Vellas de carnauba.

Vendem-se vellas de carnaúba, pelo baratissimo preço de 1,500 rs. o cento: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelites porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fórma preparados, tudo ultimamente chegado: na rua da Cruz, armazem n. 9, de Davis & C.

= Vende-se muito em conta para liquidação uma porção de chapéos de palha do Aracaty proprios para escravos de engenho: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Continua a vender barato, chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs.; cassas pintadas e bordados, a 240 rs. o covado; cassa preta para luto, a 120 rs.; chales de lãa, a 800 rs.; lenços para mão de senhora a 240 rs., e para cabeça a 320 e 400 rs., muito grandes; chamalote de seda, a 1,600 rs, proprio para capotinhos e manteletes, e outras muitas fazendas, por preços em conta.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Vendem-se cortes de calsas de casimira lisa, de cores, por 5,000 rs.; chapeos francezes da ultima moda, a 6,000 rs., e de molas, a 5,000 rs.; cortes de colete de casimira bordados a seda, por 5,000 rs., e muitos outros objectos, por preços rasoaveis.

Farinha barata

Vende-se, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, farinha de mandioca em saccas, a preço baratissimo.

-- Vende-se doce de cajú secco, por preço commodo: no Aterro da Boa-Vista, n. 12, segundo andar.

-- Vendem-se quatro lindos moleques de 8 a 18 annos, sendo um optimo sapateiro; 6 negros de 20 a 30 annos, sendo um optimo carreiro, outro oleiro, e um pardo sapateiro, que tambem trabalha alguma cousa de carpina, de 25 annos de idade; 2 pardas de 15 a 20 annos, com habilidades, e 6 negras com algumas habilidades: na rua do Collegio n. 3.

A melhor pechincha.

Vendem-se chales de seda de lindos e modernos gostos, a preço de 4,500 até 6,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vende-se um moleque de 16 a 18 annos de idade, bonita figura, com principio de cozinheiro: na rua das Cruzes n. 18, segundo andar.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 e 5:000,000 rs.

No Atterro da Boa Vista, loja de fazendas n. 36, vendem-se os afortunados bilhetes e meios da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

Quem quizer comprar barato.
Venha ver e admirar.
Por se querer liquidar.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se cazimiras francezas de côres escuras, fazenda muito superior, 5,000, 5,500 e 6,000 rs., cada corte; ditos de fustão de côres o mais fino possivel e padrões muito modernos, a 1,600 rs., o corte, panno fino preto e azul de côres fixas, a 3,500 e 4,000 rs., o covado; alpaca de quadro de côres, proprio para palitos e jaquetas, a 200 rs., o covado; brins transados de côres de panno de linho, pelo diminuto preço de 800 rs., a vara; cobertores de lãa muito encorpados, a 1,600 rs., ditos muito grandes, a 3,000 rs., assim como um resto de madapolões, com piqueno toque a 2,500 rs., a peça, e outras muitas fazendas, para liquidar, a troco de sedulas.

-- Vendem-se ricas luvas de pelica, para senhora, pelo baratissimo preço de 1,000 rs., o par: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Vende-se uma armação de venda, com todos os seus pertences, sita na povoação da Matriz da Varzea: trata-se na rua Direita dos Affogados n. 66.

Vende-se o verdadeiro charope de ponto de imbaiba, composto e preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos.

Este xarope he excellente contra os catarros pulmonares, agudos e chronicos, tysicas, coqueluxe, e molestias do coração: na praça da Boa-Vista, botica n. 32. Na mesma tambem se vende remedio contra os embriagados, o qual já esta experimentado pelos seus grandes effeitos a tirar completamente por uma vez este vicio, a que muitos estão sujeitos.

Para acabar, sarja hespanhola, limpa, boa, a 1,920 rs.

Vende-se sarja limpa espanhola, muito larga, boa fazenda, a 1,920 rs: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 000,000 de rs.

Bilhetes e cautellas da loteria da matriz da Boa Vista, a qual corre impreterivelmente, no dia 2 de junho vindouro, a elles que estão-se acabando: no Aterro da Boa Vista, loja de calsado n 58.

-- Vendem-se um casal de escravos, de 10 annos de idade, cada um, com habilidades e uma novilha de raça tourina: na travessa do Veras n. 9.

-- Vende-se uma negrinha de 13 annos, bonita figura, propria para se educar: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

A 2,500 rs. a pelle.

Pelle de bizerro francez, de muito boa qualidade, a 2,500 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto ao seleiro.

-- Vende-se uma negra boa engommadeira e cozinheira: no Mondego, casa que foi do fallecido padre Manoel Julião.

-- Vende-se uma taverna, com poucos fundos e muito afreguezada, na principal rua desta cidade: quem a pretender, annuncie por esta folha.

-- Vendem-se dous lindos escravos, de todo o serviço: na venda da rua das Cruzes n. 20.

-- Vendem-se duas escravas quitandeiras, uma por 300,000 rs., e outra por 400,000 rs., e outra dita de 10 a 11 annos, com algumas habilidades: no pateo da matriz de S. Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se um lindo mulatinho de 14 annos, muito bom para pagem, sem vicios; uma dita com 18 annos, que coze e faz todo o serviço de casa, 3 negras boas quitandeiras; 2 negros bons para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava com uma cria, com muito bom leite, cozinha e lava de sabão: na rua estreita do Rozario, loja n. 19.

-- Vendem-se saccos novos de estôpa, com duas varas, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 comodas, uma de jacaranda vinda do Porto, outra bem feita e segura, outra usada de amarelo, um sofa de oleo bem feito, com pouco uso, uma caixa de carro com rodas e varões para se armar a quatro rodas, ou cabriolet novo: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de farinha.

-- Vendem-se na loja de Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario n. 22, as miudezas abaixo declaradas: -- agulhas curtas para alfaiate, ditas muito finas para senhoras e ditas grossas para chapeos, alfinetes de ferro para armação e ditos de latão, camisas de meia para dentro, botões de abertura de padrões muito modernos, açafates, balaios e condeços, agulheiros de vidro, didaes de marfim e de metal fino, dourados e prateados, veronicas ditas ditas, milagrosas da Penha, cruzes de latão e crucifixos dourados em cruzes de pão, apitos de osso para marinhas, caixas de chumbo, de metal, de retratos, de raiz e de bucho, rozarios, contas de coquilho, ditas de osso, contas de pão em croas, pennas de aço finas, lapes e canetas para penas, caixinhas de tinta de desenho, lonetas de metal, papel de côres, folhas grandes e pequenas, dito de ditas folhas grandes para enfeitar caixinhas, oratorios e capas de livros, gravatas de setim com molas, para pescoço, afiadores de navalhas, franjas e tranças de retroz para vestidos de sarja e capotinhos, escovas de dentes, finas de cabo de baleia, franjas de algodão para cortinados, toalhas e guardanapos, toalhas de linho do Porto, tinteiros de vidro, proprios para embarcadiços, linhas de carriteis de 200 jardas ns. 100, 120 e 150, ditas mais grossas, ditas finas de meadas de ns. 8 a 15, ditas muito finas sem numero, transa de lãa de côres e fio de sapateiro amarello, meias pretas para senhora, ditas brancas finas para homem, atacadores para brozeguins de senhora e ligas de sedas de côres, sombras de ditas para enfeites, flores, medidas de alfaiates, meadinhas de linhas de lustro, ditas de pezo finas e grossas.

-- Vendem-se por preço muito commodo, 300 formas de fabricar vellas de carnauba de 6 e 9 em libra: nas Cinco Pontas, loja de barbeiro n. 22.

-- Vendem-se 13 escravos, sendo 2 moleques creoulos, bons officiaes de pedreiro, de idade 20 a 22 annos; uma bonita moleta recolhida, optima mucamba, cose engomma bem e cozinha optimamente; 2 creoulas de idade 18 annos, com algumas habilidades; 1 moleque de idade 18 annos, official de alfaiate, bonita figura; 4 escravas de todo serviço; 1 escravo carreiro, e 2 escravas de serviço de campo com bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se cobertores de lãa pura, pelo baratissimo preço de 1,500 rs., cada um, sendo em porção 1,300 rs.; cassa de cores com listas de seda, a 400 rs. o covado; lenços brancos de cassa, a 200 rs., cada um; casimiras de superior qualidade e bonitos padrões, a 6,000 rs., o corte; madapolão com toque de avaria, a 2,400 rs., a peça, e outras muitas fazendas, por preços baratissimos: nos Quatro Cantos da rua do Queimado, loja n. 20.

Farinha de S. Matheus.

A bordo do patacho *S. Cruz*, fundeado em frente do Collegio, entrado no dia 24 do corrente: vende-se a bordo, ou ao lado do Corpo Santo, loja de Caetano da Costa Moreira.

-- Acaba de chegar do Rio, as seguintes obras poeticas: -- obras completas de Gonçalves Dias, primeiros, segundos, terceiros e ultimos cantos, 3 bellos volumes por 5,000 rs.: vendem se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Chegaram do Rio, pelo vapor passado os ultimos cantos, poesias do Dr. Gonçalves Dias, 1 bello volume 1851, por 3,000 rs.: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se os dicionarios de Vieira, inglez portuguez e vice-versa, em pouco uso, por 12,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 13.

-- Vendem-se uma porção de alqueires de cal branca, muito fina, de Jaguaribe, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua dos Pires n. 19, do bairro da Boa Vista.

Vende-se muito barato.

Um sobrado de dous andares no patio do Paraizo: a tratar no Aterro da Boa Vista, n. 61.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

--- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma linda parda de 22 annos, bonita figura, que engomma bem, cose costura chãa, cozinha e lava de sabão, e uma preta de nação com as mesmas habilidades, e um lindo moleque de 14 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, e optimo comprador para uma casa; e uma creoula com todas as habilidades para engenho ou fóra da provincia.

Para acabar-se.

Vende-se, para senhoras, sapatos de duraque preto francez, obra muito boa, e pelo baratissimo preço de 900 réis o par: na rua do Livramento loja n. 11.

Quem duvidar
Venha ver e comprar.

Na rua do Crespo loja da esquina, que volta para a cadeia, vendem-se pannos finos pretos superiores a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 réis o covado, dito azul a 3,000, 4,000, 5,500 rs., dito verde a 2,800, 6,500 rs., dito côr de rapé a 3,000, 3,500 rs., córtes de casimira preta a 5,000 rs., ditos mais superiores a 8,500 e 10,000 rs., ditos de côres a 2,800 rs., córtes de collete de velludo a 2,000 rs, ditos de setim de côres a 1,600 rs., ditos de gorgurão de seda a 1,280 rs, ditos de fustão a 320, 500, 640 rs., ditos de brim pardo de linho para calça a 1,600 e 2,000 rs., ditos brancos a 1,600, 1,800 e 2,000 rs., ditos de côres a 800, 1,280 rs., riscados de linho a 220 e 320 rs o covado, algodão trançado de listra escuro muito encorpado, proprio para escravatura de engenho a 180 rs. o covado, picote a 220 rs., zuarte azul de vara de largura a 240 rs., dito de furta côres a 200 rs., riscado monstro a 220 rs., ditos francezes muito bonitos para vestidos a 240, 280 rs., córtes de cambraia branca de quadros a 2,000 rs., ditos de cassas de côres a 3,000 rs., ditos muito finos a 3,500 rs., ditos pretos a 2,000 rs., cambraia lisa com 8 varas e meia a 2,720 rs. a peça, dita de côres para vestidos a 280 rs. o covado, dita preta a 120 rs., metins de côres para forros a 120 e 140 rs., córtes de chites finas e de côres fixas a 2,000 e 2,400 rs., chita para coberta de côres fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 140, 160, 180 e 200 rs., meios lenços de cassa para gravata a 240 rs., ditos com listras de seda a 320 rs., sarja Hespanhola muito superior a 2,240 e 3,000 rs. o covado, meias para meninos a 1,000 rs. a duzia, chapéos de sol de astes de baleia a 1,800 rs., madapolão muito superior e largo a 240 rs. a jarda, e os acreditados cobertores de tapete para escravos a 720 rs., cambraias bordadas propria para babados e cortinados com 8 varas e meia a 4,000 rs. a peça, e outras muitas fazendas que só os freguezes vendo acreditarão os preços.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 4, na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas e no Atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, e na rua Direita, loja de ouvires n. 124, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na rua da Cadeia n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, vendem-se os mui afortunados bilhetes e meios ditos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho proximo vindouro.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Escravos fugidos.

--- Desappareceu no dia 25 do corrente, das 7 para as 8 horas da noite uma negra crioula de nome Sicilia, que representa 22 annos pouco mais ou menos, levou vestido um vestido de chita azul com acento branco, e tem o dedo polegar da mão esquerda cortado: quem a pegar leve a rua do Cabugá, loja de ourives n. 7, que será gratificado.

-- Desappareceo, pela terceira vez, na noute de 25 de maio, de bordo do brigue *Argos*, o escravo, marinheiro, de nome Candido, nação Angola, que representa trinta e tantos annos, rosto comprido, nariz chato, alto, secco do corpo, e barba cerrada. Costuma andar nos arredores da cidade, pelas vendas: roga-se a sua captura; e a pessoa que o fizer levando-o á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, casa d'Amorim & Irmãos, receberá boa gratificação.

--- Desappareceram do poder do abaixo assignado, os escravos seguintes: Catharina, de nação caçange, baixa, com falta de dentes na frente, com algumas marcas nas costas, signaes de sua nação; a qual fugio em 1832, com idade de 16 annos, e deve hoje representar 35 annos; Jacob, pardo de 18 annos, secco do corpo e espigado, tem cabellos estirado, falta de um dente na frente, e um pequeno talho na maçan do rosto, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costas, fugido em dezembro de 1847: quem a apprehender ou queira dar noticia de algum, dirija-se á rua Nova n. 16, que gratificará.

José Luiz Pereira.

--- Desappareceram do engenho Brejo, freguezia de S. Amaro de Jaboatão os seguintes escravos: Alexandre, cabra escuro, idade pouco mais ou menos vinte e vinte cinco annos, marcado com um bexiga, em uma das faces, estatura regular, pouco barbado, tem alguns pannos pretos no hombro direito; consta andar por Iguarassú, onde tem parentes; está fugido ha quinze dias: Filippe, preto crioulo, idade pouco mais ou menos trinta e cinco a quarenta, annos tem alguns cabellos brancos; este está fugido ha um anno. Gratifica-se-ha generosamente a quem pegar qualquer destes escravos, e o levar ao dito engenho, ou nesta praça a A. I. Rego Medeiros, na rua do Trapiche n. 7.

-- Desappareceu, no dia 18 do passado, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota: quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes: representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido: recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MELHOR EXEMPLAR